

Levantamento epidemiológico, clínico e odontológico dos idosos hospitalizados na Clínica Médica da Santa Casa de Caridade de Diamantina-MG

Epidemiological, clinical and dental survey of elderly people hospitalized at the Santa Casa de Caridade Medical Clinic in Diamantina-MG

Vitória Pereira Alves¹
Leticia Morena Carvalho de Almeida¹
Paulo Henrique da Cruz Ferreira²
Lia Dietrich³
Glaciele Maria de Souza⁴
Moisés Willian Aparecido Gonçalves⁵
Cristina Pereira Isolan³

¹Mestranda em Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina-MG, Brasil

²Gerente de Saúde da Santa Casa de Caridade de Diamantina-MG, Brasil

³Professora Adjunto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

⁴Pós-doutoranda em Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Belo Horizonte- MG, Brasil

⁵Doutorando em Estomatopatologia na Universidade Estadual de Campinas, SP, Brasil

Categoria: apresentação oral

Eixo temático: Fórum Científico: apresentação oral de pesquisas científicas

1 Introdução

O envelhecimento da população mundial é um cenário sociodemográfico, especialmente em países em desenvolvimento. Dados do Ministério da Saúde (2019) estimam que no Brasil, a população com 60 anos ou mais seja de 30 milhões de pessoas, representando cerca de 14% da população geral (210 milhões habitantes). O processo de envelhecimento além de impactos epidemiológicos, gera também impactos sociais e econômicos, destacando-se a necessidade de internação hospitalar. Os pacientes hospitalizados podem apresentar alterações significativas na saúde bucal, e estas por sua vez podem interferir nas condições sistêmicas, contribuindo para o aumento do

tempo e custo do tratamento hospitalar. Esse trabalho teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico e odontológico de pacientes acima de 60 anos internados na Clínica Médica da Santa Casa de Caridade de Diamantina (SCCD), para caracterizar a população idosa que usufrui do serviço.

2 Metodologia

Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, realizado a partir da avaliação dos prontuários dos pacientes idosos internados na Clínica Médica da SCCD no período de março de 2022 a outubro de 2022. Os dados foram obtidos a partir da análise dos prontuários dos idosos que estiveram internados na Clínica Médica no período da pesquisa, e foram submetidos à avaliação odontológica. Foram coletados dos prontuários selecionados os dados referentes à idade, sexo, cidade de residência do idoso, hábitos (etilismo e tabagismo) e comorbidades prévias. Para a avaliação odontológica, foram coletadas as seguintes variáveis: perfil odontológico, presença de lesões, uso de próteses dentárias e condição da higiene bucal. Foi realizada análise estatística descritiva para caracterização da amostra usando o Statistical Package for Social Science for Windows 20 (SPSS). O teste chi-quadrado de Pearson foi utilizado a fim de verificar a associação da presença das lesões orais às variáveis de interesse. Os dados foram tabulados e analisados utilizando e os valores de $p < 0.05$ foram considerados com significância estatística.

3 Resultados

O presente estudo contou com a participação de 363 pacientes idosos hospitalizados. A média de idade foi de 76,38 anos e eram em sua maioria do sexo masculino (52,1%). Dentre Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) mais prevalentes nos idosos hospitalizados, observou-se:

Hipertensão Arterial Sistólica (HAS) com 60%, Diabetes Mellitus (DM) com 23% e Doença Pulmonar Crônica Obstrutiva (DPOC) com 23%. Notou-se uma condição de higiene bucal satisfatória em 188 (52%) e insatisfatória em 175 (48%) idosos. 259 idosos eram totalmente edêntulos. 308 (84,8%) edêntulos superior, 53 (14,6 %) dentados parcial superior, 2 (0,6%) dentados totais superior, 273 (75,2%) edêntulos inferior, 89 (24,5%) dentados parcial inferior e 1 (0,3 %) dentado total inferior. A presença de lesões orais constatadas durante avaliação clínica foi relacionada à presença de hábitos de higiene, tabagismo, etilismo e uso de próteses dentárias. O uso de prótese total superior teve associação estatística à presença de lesões orais como candidíase, úlcera traumática herpes zoster, hiperplasia fibrosa e gengivite necrosante ($p=0,001$).

4 Conclusão

Os resultados mostraram o quanto há necessidade de intervenções voltadas a melhoria da saúde oral em idosos hospitalizados. Além disso, este estudo demonstrou a necessidade e importância da inserção de profissionais Cirurgiões Dentistas nas equipes multiprofissionais de assistência a pacientes hospitalizados.

Descritores: hospitalização; saúde bucal; pessoa idosa.

Financiamento: CAPES

Número de aprovação CEP: 60509122.4.0000.5108

Referências

1. Furuya J, Suzuki H, Hidaka R, Akatsuka A, Nakagawa K, Yoshimi K, Nakane A, Shimizu Y, Saito K, Itsui Y, Tohara H, Sato Y, Minakuchi S. Oral health status and its association with nutritional

support in malnourished patients hospitalised in acute care. *Gerodontology*. 2022 Sep;39(3):282-290. doi: 10.1111/ger.12582.

2. Lim J, Park H, Lee H, Lee E, Lee D, Jung HW, Jang IY. Longitudinal impact of oral health on geriatric syndromes and clinical outcomes in community-dwelling older adults. *BMC Geriatr*. 2021 Sep 4;21(1):482. doi: 10.1186/s12877-021-02416-2.

3. Moreira HB, Conselho YJ, Almeida CBS, Pires ALPV, Moreira MBA. Desafios e importância da odontologia hospitalar: uma revisão integrativa. *Rev. Fac Odontol Univ Fed Bahia*. 2022; 52(1):90-97. doi: 10.9771/revfo.v52i1.48835.

4. Saarela RKT, Hiltunen K, Kautiainen H, Roitto HM, Mäntylä P, Pitkälä KH. Oral hygiene and health-related quality of life in institutionalized older people. *Eur Geriatr Med*. 2022 Feb;13(1):213-220. doi: 10.1007/s41999-021-00547-8.

5. Wong FMF, Ng YTY, Leung WK. Oral Health and Its Associated Factors Among Older Institutionalized Residents-A Systematic Review. *Int J Environ Res Public Health*. 2019 Oct 26;16(21):4132. doi: 10.3390/ijerph16214132.

Autor de Correspondência

Vitória Pereira Alves

vitoria.pereira@ufvjm.edu.br